etrônico

Estratégia
CONCURSOS

Aul

Criminologia p/ DPE-AM (Analista Jurídico - Ciências Jurídicas) Com Videoaulas - Pós-Edital

Professor: Alexandre Herculano

1 - Apresentação 2
2 - Cronograma 4
3 - Modernas tendências do pensamento criminológico e de política criminal. 5
3.1 - Conceitos 5
3.2 - Objetos da Criminologia 8
3.3. Objeto 13
3.4. Classificação da Criminologia 15
3.5. Fatores Sociais de Criminalidade 15
3.6. Controle Social 18
3.7. Método 19
3.8. Funções da Criminologia 20
3.9. Política Criminal 22
4 - Questões Propostas 24
5 - Questões Comentadas 33
6 - Gabarito 52

1 - APRESENTAÇÃO

Olá, meus amigos! Meu nome é Alexandre Herculano e vamos iniciar o curso de **Criminologia,** para o concurso **de Analista Jurídico de Defensoria – DPE - AM,** com base no recente edital publicado.

Sou professor de **Medicina Legal, Criminalística**, **Criminologia** e Legislação de Trânsito há 10 anos e autor de livros. **Professor de Medicina Legal na Pós-Graduação** presencial de Penal e Processual Penal da CESUL-PR. Pós-graduado em **Perícia Criminal e Ciência Forense**, Pós-Graduado em Gestão da Segurança Pública, e Pós-graduado em Penal e Processo Penal. Servidor público federal do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Fui aprovado, também, nos concursos da Polícia Civil (área policial e pericial) do Rio de Janeiro, Polícia Rodoviária Federal – PRF (duas vezes), Analista em Segurança Judiciária do STJ – 12ª posição (Inspetor de Segurança) e outros.

Atuei quatro anos na **Secretaria Nacional de Segurança Pública (Ministério da Justiça e Segurança Pública),** que fica em Brasília, assim, adquiri boa experiência nessa área, além de ter colaborado em cursos EAD para a Polícia Civil de vários Estados. Ministrei aulas para os concursos da PRF, PCMG, PCBA, IGC-SC, PCSP, PCGO, PCDF

Meus amigos, para atingir o sucesso, não deixem para estudar na última hora. **Estudando bem este curso vocês já sairão na frente!** Qualquer dúvida, utilizem o fórum do site. Será um prazer atendê-los, ok?

Vejamos **alguns feedbacks**, recentes, de alunos que estudaram comigo. Foram muitas aprovações:

"Curso 100% satisfatório! por mais que eu não tenha terminado o curso todo, tudo que vi até agora foi muito útil para meus estudos, parabéns ao Herculano."

"Venho agradece imensamente ao professor Alexandre Herculano, fiquei em 1º colocado no concurso do TRT RJ de 2017, para área de Segurança Judiciária."

"Olá, professor. Quero deixar meu agradecimento. Estou aprovado no TRF 2º 2017, Técnico Segurança e Transportes 2017. Fiz o curso específico com o seu material. Fica minha consideração ao trabalho. Abraço.

"Prof passei em 2º lugar para Agente do Detran-CE 2018 p/ Aracati, quero lhe agradecer pelo material que fez no Estratégia, foi certeiro! Eu estudei tudo várias e várias vezes!! Obrigada!"

"Depois de ter passado no taf na PRF venho aqui deixar meu agradecimento especial ao professor Alexandre Herculano. O cara é fantástico!"

"Gostaria de exaltar os pdf's do professor, são de leitura gostosa, dinâmico e rico em conteúdo. Vale a pena investir."

"O melhor professor de Legislação de Trânsito."

"Passeeeeeiiiiii, mestre, 8º colocado na PRF. Muito obrigado pelas dicas!"

"Obrigado professor Alexandre Herculano, fiquei dentro das vagas na PRF"

"professor bem objetivo, sem enrolação"

"Melhor professor de Criminalística. Estou no IGP SC com ajuda de suas aulas. Obrigada!"

"Obrigado pela dedicação, mestre. Passei na PRF!!!!"

É gratificante essas mensagens. Essas foram pela área do aluno, fora as mensagens que recebemos diariamente no Instagram e Facebook. Isso mostra que estamos no caminho certo. Vamos com tudo!

Para ter acesso a **dicas e informações gratuitas**, acesse as seguintes **redes sociais:**

Professor Alexandre Herculano

@prof_herculano

2 - CRONOGRAMA

CRONOGRAMA DE AULAS

AULA	CONTEÚDO
Aula 0	Modernas tendências do pensamento criminológico e de política criminal.
Aula 1	As escolas criminológicas. (parte I)
Aula 2	As escolas criminológicas. (parte II)
Aula 3	Vitimologia e vitimização.
Aula 4	O Direito Penal e o Estado Democrático de Direito.
Aula 5	Sistema penal e controle social. Processo de criminalização. Mídia e sistema penal. Prisão: prisionização e relações de poder penitenciárias. Análises criminológicas concretas.
Aula 6	Política criminal e penitenciária no Brasil. Polícia e Sistema Penal. O encarceramento no Brasil: dados e perspectivas. O sistema penal brasileiro.
Aula 7	Constituição e Direito Penal. Direito Penal e Direitos Humanos. Direitos humanos e processo de criminalização.
Aula 8	Simulado Final.

FIQUE ATENTO!

Observação importante: este curso é protegido por direitos autorais (copyright), nos termos da Lei 9.610/98, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

Grupos de rateio e pirataria são clandestinos, violam a lei e prejudicam os professores que elaboram os cursos. Valorize o trabalho de nossa equipe adquirindo os cursos honestamente através do site Estratégia Concursos.

Então vamos começar. Mas antes percam seis minutinhos para assistir esse vídeo, tenho certeza que muitos irão se animar.

http://www.youtube.com/watch?v=qZIPGfzhzvM

Meus amigos, vou abordar, hoje, uma visão conceitual da Criminologia. As bancas cobram bem esta parte, já que há muitas informações importantes. Na próxima aula eu vou abordar as escolas criminológicas.

Vamos lá!

3 - MODERNAS TENDÊNCIAS DO PENSAMENTO CRIMINOLÓGICO E DE POLÍTICA CRIMINAL.

3.1 - CONCEITOS

A origem da palavra **Criminologia,** hibridismo greco-latino. Esse vocábulo, a princípio reservado ao estudo do crime, ascendeu à ciência geral da criminalidade, antes denominada Sociologia Criminal ou Antropologia Criminal.

A criminologia é uma ciência social, filiada à Sociologia, e não uma ciência social independente, desorientada. Em relação ao seu objeto — a criminalidade — a criminologia é ciência geral porque cuida dela de um modo geral. Em relação a sua posição, a Criminologia é uma ciência particular, porque, no seio da Sociologia e sob sua égide, trata, particularmente, da criminalidade.

É uma **ciência empírica e interdisciplinar** que se ocupa do estudo do crime, da pessoa do infrator, da vítima e do controle social do comportamento delitivo, que trata de atestar uma informação válida e contrastada sobre o gênese, dinâmica e variáveis do crime, contemplando este como

problema individual e social, buscando programas de prevenção eficazes e técnicos de intervenção positiva no homem delinquente conforme os diversos modelos ou sistemas de respostas ao delito.

ESTA CAI NA PROVA!

A criminologia é uma ciência do "ser", empírica, na medida em que seu objeto (crime, criminoso, vítima e controle social) é visível no mundo real e não no mundo dos valores, como ocorre com o direito, que é uma ciência do "dever ser", portanto normativa e valorativa.

A interdisciplinaridade da criminologia decorre de sua própria consolidação histórica como ciência dotada de autonomia, à vista da influência profunda de diversas outras ciências, tais como a sociologia, a psicologia, o direito, a medicina legal etc.

A criminologia é a ciência que estuda:

- ✓ As causas e as concausas da criminalidade e da periculosidade preparatória da criminalidade;
- ✓ As manifestações e os efeitos da criminalidade e da periculosidade preparatória da criminalidade;
- ✓ A política a opor, assistencialmente, à etiologia da criminalidade e da periculosidade preparatória da criminalidade, suas manifestações e seus efeitos.

A Criminologia é um conjunto de conhecimentos que estudam o fenômeno e as causas da criminalidade, a personalidade do delinquente e sua conduta delituosa e a maneira de ressocializá-lo. é a definição de Sutherland.

Ciência que como todas as que abordam algum aspecto da criminalidade deve tratar do delito, do delinquente e da pena.

ESTA CAI NA PROVA!

A criminologia não estuda apenas o crime, mas também as circunstâncias sociais, a vítima, o criminoso, o prognóstico delitivo, etc.

A criminologia radical busca esclarecer a relação crime/formação econômico-social, tendo como conceitos fundamentais relações de produção e as questões de poder econômico e político. Já a criminologia da reação social é definida como uma atividade intelectual que estuda os processos de criação das normas penais e das normas sociais que estão relacionados com o comportamento desviante.

O campo de interesse da **criminologia organizacional** compreende os fenômenos de formação de leis, o da infração às mesmas e os da reação às violações das leis.

Antes de continuarmos, vamos a uma questão sobre o assunto:

HORA DE PRATICAR!

(VUNESP - PCSP - 2014) Para a aproximação e verificação de seu objeto de estudo, a Criminologia dos dias atuais vale-se de um conceito

A) empírico e interdisciplinar.

B) dedutivo e dogmático.

C) dedutivo e interdisciplinar.

D) dogmático e lógico-abstrato

E) empírico e lógico-abstrato.

Comentários:

A criminologia é uma ciência empírica, uma vez que faz uso da experiência e da observação detida dos fatos sociais; e interdisciplinar, já que relaciona-se com outros ramos científicos que auxiliam na tarefa de estudar os fatos criminosos nos seus pormenores.

Gabarito: A.

3.2 - Objetos da Criminologia

O **objeto da moderna criminologia** é o crime, suas circunstâncias, seu autor, sua vítima e o controle social. Deverá ela orientar a política criminal na prevenção especial e direta dos crimes socialmente relevantes, na intervenção relativa às suas manifestações e aos seus efeitos graves para determinados indivíduos e famílias. Deverá orientar também a Política social na prevenção geral e indireta das ações e omissões que, embora não previstas como crimes, merecem a reprovação máxima.

Embora tanto o direito penal quanto a criminologia se ocupem de estudar o crime, **ambos dedicam enfoques diferentes para o fenômeno criminal.**

O direito penal é ciência normativa, visualizando o crime como conduta anormal para a qual fixa uma punição.

Por seu turno, a criminologia vê o crime como um problema social, um verdadeiro fenômeno comunitário, abrangendo quatro elementos constitutivos, a saber:

- ✓ **incidência massiva na população** (não se pode tipificar como crime um fato isolado);
- ✓ **incidência aflitiva do fato praticado** (o crime deve causar dor à vítima e à comunidade);
- ✓ **persistência espaço-temporal do fato delituoso** (é preciso que o delito ocorra reiteradamente por um período significativo de tempo no mesmo território); e
- ✓ **consenso inequívoco acerca de sua etiologia e técnicas de intervenção eficazes** (a criminalização de condutas depende de uma análise minuciosa desses elementos e sua repercussão na sociedade).

ESTA CAI NA PROVA!

Desde os primórdios até os dias de hoje a criminologia sofreu mudanças importantes em seu objeto de estudo. Houve tempo em que ela apenas se ocupava do estudo do crime (Beccaria), passando pela verificação do delinquente (Escola Positiva). Após a década de 1950, alcançou projeção o estudo das vítimas e também os mecanismos de

controle social, havendo uma ampliação de seu objeto, que assumiu, portanto, uma feição pluridimensional e interacionista.

A Criminologia fundamenta o seu objeto no estudo de alguns pontos fundamentais **como o delito, o delinquente, a vítima e o controle social.** Vejamos:

- ✓ **crime:** pode ser entendido como fato típico, antijurídico e culpável. O agente só pode ser condenado por uma conduta que seja perfeitamente adequada a um tipo penal. Essa conduta é chamada de típica. Se não houver correspondência entre o fato praticado e a descrição legal, a conduta será atípica e portanto, não será considerado crime;

- ✓ **deliquente:** é a pessoa que infringe a norma penal, sem justificação e de forma reprovável. Aos delinquentes condenados e submetidos a um devido processo legal aplica-se uma sanção criminal, uma pena (privativa de liberdade, restritiva de direitos, multa) que tem como função prevenir e também a repressão do delito.

Tipos de delinquentes mais comuns:

- ladrão – aquele que se apropria indevidamente de algo que pertence a outros;
- assassino – aquele que tira a vida de outra pessoa, sem estar em situação de legítima defesa;
- estuprador ou violador – aquele que força outra pessoa a manter relação sexual;
- estelionatário – aquele que se aproveita da ignorância de uma ou mais pessoas para obter vantagem para si próprio;
- sequestrador – aquele que rapta uma pessoa e exige da família um pagamento em troca da libertação dessa.
- falsário – aquele que produz dinheiro falso.

- ✓ **vítima:** a criminologia busca descobrir as consequências da pratica do crime em relação a pessoa da vítima. Vítima é a pessoa que, individual ou coletivamente, tenha sofrido danos, inclusive lesões físicas ou mentais, sofrimento emocional, perda financeira ou diminuição substancial de seus direitos fundamentais, como consequências de ações ou omissões que violem a legislação penal vigente, nos Estados membros, incluída a que prescreve o abuso de poder. A vítima é entendida como um sujeito capaz de influir significativamente no fato delituoso, em sua estrutura, dinâmica e prevenção. São apontados algumas variáveis que intervêm nos processos de vitimização, como por exemplo a cor, raça, sexo, condição social;

- ✓ **controle social:** é o conjunto de instituições, estratégias e sanções sociais que pretendem promover à obediência dos indivíduos aos modelos e regras comunitárias. Encontra-se dividido em: 1. Controle social formal: polícia, judiciário, administração penitenciária etc.; 2. Controle social informal: família, escola, igreja.

Quando nasceu, a criminologia tratava de explicar a origem da delinquência utilizando o método das ciências, o esquema causal e explicativo, ou seja, buscava a causa do efeito produzido. Pensou-se que erradicando a causa se eliminaria o efeito, como se fosse suficiente fechar as maternidades para o controle da natalidade.

Academicamente a criminologia começa com a publicação da obra de Cesare Lombroso **(pai da Criminologia)** chamada de L"Uomo Delinquente, em 1876. Sua tese principal era a do delinquente nato. Já existiram várias tendências causais na criminologia. Baseado em Rousseau, a criminologia deveria procurar a causa do delito na sociedade, baseado em Lombroso, para erradicar o delito deveríamos encontrar a eventual causa no próprio delinquente e não no meio. Um extremo que procura as causas de toda a criminalidade na sociedade e o outro, organicista, investiga o arquétipo do criminoso nato (um delinquente com determinados traços morfológicos).

ESTA CAI NA PROVA!

A palavra “criminologia” foi pela primeira vez usada em 1883 por Paul Topinard e aplicada internacionalmente por Raffaele Garófalo, em seu livro Criminologia, no ano de 1885.

Isoladamente, tanto as tendências sociológicas quanto às orgânicas fracassaram. Hoje em dia fala-se no elemento **biopsicosocial.**

A Criminologia, volta a tomar força os estudos de endocrinologia que associam a agressividade do delinquente à testosterona (hormônio masculino), os estudos de genética ao tentar identificar no genoma humano um possível **"gene da criminalidade",** juntamente com os transtornos da violência urbana, de guerra, da forme, etc.

De qualquer forma, a criminologia transita pelas teorias que buscam analisar o **crime,** a **criminalidade,** o **criminoso** e **a vítima.** Passa pela **sociologia,** pela **psicopatologia, psicologia,** religião, **antropologia, política,** enfim, a criminologia habita o universo da ação humana.

Um dos aspectos da Criminologia **são os distúrbios da personalidade.** Dentre os mais frequentes desses distúrbios, podemos citar as neuroses, as psicoses, as personalidades psicopáticas e os transtornos da sexualidade ou parafilias. Neuroses são estados mentais da pessoa humana, que a conduzem à ansiedade, a distúrbios emocionais como: **medo, raiva, rancor, sentimentos de culpa**.

Pode-se afirmar que as neuroses são afecções muito difundidas, sem base anatômica conhecida e que, apesar de intimamente ligadas à vida psíquica do paciente, não lhe alteram a personalidade como as psicoses, e consequentemente se acompanham de consciência penosa e frequentemente excessiva do estado mórbido. Nessa perspectiva, de acordo com Newton e Valter Fernandes, podemos citar as neuroses obsessivas, caracterizadas pela constante de obsessões, fobias e tiques obsessivos, cujas formas de projeção alinham-se á cleptomania, à piromania, ao impulso ao suicídio e ao homicídio.

O termo psicose surgiu **para enfatizar as afecções mentais mais graves.** As psicoses são conjuntos de doenças caracterizadas por distúrbios emocionais do indivíduo e sua relação com a realidade social, com o convívio em sociedade. Citamos, dentre outras, a paranóica, a maníacodepressiva e a carcerária.

Segundo Genival França, *"as psicoses paranóicas são transtornos mentais marcados por concepções delirantes permitindo manifestações de autofilia e egocentrismo, conservando-se claros pensamento, vontade e ações".* Os paranóicos fantasiam, e nos seus delírios relacionam o seu bem-estar ou a dor com as pessoas que lhes rodeiam, atribuindo a estas a causa de seu estado. Temos por exemplo, a paranóia do ciúme, a de perseguição, a erótica. Seriam paranóicos os assassinos de Abraham Lincon, Gandhi, John Lennon e o que atentou contra a vida do Papa João

Paulo II.

A psicose maníaco-depressiva, **hoje estudada como transtorno bipolar do comportamento,** é marcada por crises de excitação psicomotora e estado depressivo. A fase maníaca é caracterizada por hiperatividade motora e psíquica, com agitação e exaltação da afetividade e do humor. O

maníaco não permanece quieto, é eufórico. A melancólica ou depressiva **caracteriza-se pela inibição ou diminuição das funções psíquicas e motoras.** O indivíduo apresenta um quadro marcado pela tristeza, pessimismo, sentimento de culpa. As tentativas de suicídio são frequentes nesta fase melancólica.

A psicose carcerária é decorrente da privação da liberdade do indivíduo submetido a estabelecimentos carcerários que não dispõem, em sua grande maioria, de condições adequadas de espaço, iluminação e alimentação. **A pessoa acometida deste mal manifesta a "síndrome crepuscular de Ganser",** apresentando sintomas com as seguintes características: estranhas alterações da conduta motora e verbal do indivíduo que, quando interrogado, encerra-se em impenetrável mutismo ou passa a exibir para respostas, como se estivera acometido de um estado deficitário orgânico, não raro acompanhado de sintomas depressivos ou catatônicos.

A personalidade psicopática é caracterizada por uma distorção do caráter do indivíduo. Os indivíduos acometidos por tal personalidade geralmente apresentam o seguinte quadro característico: **são inteligentes, amorais, inconstantes, insinceros; faltam-lhes vergonha e remorso; são egocêntricos, inclinados à condutas mórbidas.** Citamos como tipos, dentre outros: os explosivos ou epileptóides, os perversos ou amorais, os fanáticos e os mitomaníacos.

Os explosivos ou epileptóides são indivíduos que manifestam em seu comportamento a habitualidade de um estado colérico, raivoso, agressivo, tanto verbalmente como fisicamente.

Os perversos ou amorais são maldosos, cruéis, destrutivos. Tais características revelam-se precocemente em crianças, nas tendências à preguiça, inércia, indocilidade, impulsividade, indiferença, propensos à criminalidade infanto-juvenil. Na fase adulta, o indivíduo possui grau elevado de inteligência, podendo ser observadas mentiras, calúnias, delações, furtos, roubos. Encontram-se no rol dos amorais os incendiários, os vândalos, os "vampiros" e os envenenadores.

Os fanáticos tendem a um ânimo constante de euforismo, extrema exaltação daquilo que desejam. Lutam por seus ideais de forma impulsiva, sem limites, sem controle. São capazes de praticar qualquer ato delinquente na busca incessante por seus objetivos. **Os mitomaníacos,** por sua vez, são acometidos de um desequilíbrio da inteligência no tocante à realidade. São propensos à mentira, à simulação, à fantasia. Conseguem distorcer, de forma quase convincente, a realidade dos fatos, podendo chegar a extremos de delírios e devaneios.

O estudo da sexualidade anômala ou transtornos da sexualidade interessa à medicina legal, são distúrbios caracterizados por degeneração psíquica ou por fatores orgânicos glandulares. Citamos como exemplo o sadismo, o masoquismo, a pedofilia, o vampirismo e a necrofilia. O sadismo, também chamado algolagnia ativa, é transtorno sexual em que o indivíduo inflige sofrimentos físicos à parceira para obter o prazer sexual.

Já o masoquismo é algolagnia passiva, isto é, o indivíduo só consegue sentir prazer sexual ao sofrer, ao ser humilhado. A pedofilia é parafilia caracterizada pela atração por parceiros sexuais

crianças ou adolescentes. **O vampirismo** é a aberração venérea na qual a gratificação é alcançada com o degenerado sugando obsessivamente o sangue de seu parceiro sexual. **A necrofilia**, por sua vez, trata-se de transtorno caracterizado por prática de relações sexuais com cadáver.

Seguindo, e conforme já podemos perceber, a criminologia tem como finalidade transmitir para a sociedade e os poderes públicos sobre o delito, o delinquente, a vítima e o controle social, reunindo todo o contexto do fato criminoso e não apenas o crime em si. **Busca-se compreender cientificamente o problema criminal, preveni-lo e intervir com eficácia e de modo positivo no homem delinquente.** A investigação criminológica, enquanto atividade científica, reduz ao máximo a intuição e o subjetivismo, submetendo o problema criminal a uma análise rigorosa, com técnicas empíricas.

Dessa forma, verifica-se que a criminologia tem como finalidade uma análise completa, abordando todos os aspectos de um fato criminoso e não apenas o crime em si. Vale ressaltar, mais uma vez, que a criminologia estuda o crime como fato biopsicossocial e o criminoso em sua integralidade, vida e histórico social, biológico, psicológico, psiquiátrico do indivíduo, e não ficando adstrito ao terreno científico.

Vitorino Prata, que reconhecendo a condição de ciência da Criminologia, salienta: "Embora o homem seja o mesmo em qualquer parte do mundo, os crimes têm características diferentes em cada continente, devido à cultura, à história própria de cada um. Há, pois, uma criminologia iugoslava, criminologia brasileira, chinesa, enfim, uma criminologia própria de cada raça ou cada nacionalidade".

3.3. Objeto

Vimos que, atualmente, o objeto da criminologia está dividido em quatro vertentes: **delito, delinquente, vítima e controle social.**

No que se refere **ao delito**, a criminologia tem toda uma atividade verificativa, que analisa a conduta antissocial, suas causas geradoras, o efetivo tratamento dado ao delinquente visando sua não reincidência, bem assim as falhas de sua profilaxia preventiva.

A criminologia moderna **não pode se limitar à adoção do conceito jurídico-penal de delito**, pois, segundo a doutrina, isso fulminaria sua independência e autonomia, transformando-se em mero instrumento de auxílio do sistema penal. De igual sorte, não aceita o conceito sociológico de crime como uma conduta desviada, que foge ao comportamento padrão de uma comunidade.

Assim, para a criminologia, o crime **é um fenômeno social, comunitário** e que se mostra como um "problema" maior, a exigir do pesquisa dor uma empatia para se aproximar dele e o entender em suas múltiplas facetas. Destarte, a relatividade do conceito de delito é patente na criminologia, que o observa como um problema social.

Não apenas o crime interessa à criminologia. **O estudo do delinquente se mostra muito sério e importante**. Outro aspecto do objeto da criminologia se relaciona com o **papel da vítima na gênese delitiva**. Nos dois últimos séculos, o direito penal praticamente desprezou a vítima, relegando-a a uma insignificante participação na existência do delito. Vocês precisam saber que há três grandes instantes da vítima nos estudos penais:

- ✓ a "idade do ouro";
- ✓ a neutralização do poder da vítima e
- ✓ a revalorização de sua importância.

> "A idade do ouro compreende desde os primórdios da civilização até o fim da Alta Idade Média (autotutela, lei de Talião etc.); o período de neutralização surgiu com o processo inquisitivo e pela assunção pelo Poder Público do monopólio da jurisdição; e, por derradeiro, a revalorização da vítima ganhou destaque no processo penal, após o pensamento da Escola Clássica, porém só recentemente houve um direcionamento efetivo de estudos nesse sentido, com o 1º Seminário Internacional de Vitimologia (Israel, 1973)."

Nessa questão das vítimas temos, ainda, a vitimização primária, secundária e terciária.

Vitimização primária é aquela que se relaciona ao indivíduo atingido diretamente pela conduta criminosa.

Vitimização secundária é uma consequência das relações entre as vítimas primárias e o Estado, em face da burocratização de seu aparelho repressivo (Polícia, Ministério Público etc.).

Vitimização terciária é aquela decorrente de um excesso de sofrimento, que extrapola os limites da lei do país, quando a vítima é abandonada, em certos delitos, pelo Estado e estigmatizada pela comunidade, incentivando a cifra negra (crimes que não são levados ao conhecimento das autoridades).

Mais a frente, vamos aprofundar vários conceitos em Vitimologia.

Como ciência empírica e experimental que é, a criminologia utiliza-se da metodologia experimental, naturalística e indutiva para estudar o delinquente, não sendo suficiente, no entanto, para delimitar as causas da criminalidade. Por consequência disso, **busca auxílio dos métodos estatísticos, históricos e sociológicos, além do biológico.**

Observando em minúcias o delito, a criminologia usa, portanto, métodos científicos em seus estudos.

3.4. Classificação da Criminologia

A classificação é uma disposição de coisas segundo dada ordem (classes) para melhor compreensão de todas elas.

Já se disse que a criminologia se ocupa de pesquisar os fatores físicos, sociais, psicológicos que inspiram o criminoso, a evolução do delito, as relações da vítima com o fato e as instâncias de controle social, abrangendo sinteticamente diversas disciplinas criminais, como a antropologia criminal, a biologia criminal, a sociologia criminal, a política criminal etc.

A doutrina dominante entende que a criminologia é uma ciência aplicada que se subdivide em dois ramos: **geral e clínica.**

A **criminologia geral** consiste **na sistematização, comparação e classificação dos resultados obtidos no âmbito das ciências criminais acerca do crime, criminoso, vítima, controle social e criminalidade.**

Já a criminologia clínica consiste na aplicação dos conhecimentos teóricos daquela para o tratamento dos criminosos.

Por fim, ensina-se que **a criminologia** pode ser dividida em:

- ✓ **criminologia científica** (conceitos e métodos sobre a criminalidade, o crime e o criminoso, além da vítima e da justiça penal);
- ✓ **criminologia aplicada** (abrange a porção científica e a prática dos operadores do direito);
- ✓ **criminologia acadêmica** (sistematização de princípios para fins pedagógicos);
- ✓ **criminologia analítica** (verificação do cumprimento do papel das ciências criminais e da política criminal); e
- ✓ **criminologia crítica ou radical** (negação do capitalismo e apresentação do delinquente como vítima da sociedade, tem no marxismo suas bases).

3.5. Fatores Sociais de Criminalidade

A vertente sociológica da criminalidade alcança **níveis de influência altíssimos na gênese delitiva.** Entre os fatores **mesológicos,** logo no início da vida humana destaca-se a infância abandonada (lares desfeitos, pais separados, crianças órfãs). Assiste-se a um número crescente de crianças que ganham as ruas, transformando-se em pedintes profissionais, viciados em drogas, criminalizados, sob o tacão do “pai de rua”, que as explora economicamente.

Se for verdade que os avanços da engenharia genética, com a progressiva decodificação do genoma humano, podem contribuir para o esclarecimento definitivo de propulsões criminógenas

herdadas, não é diferente, também, que a multiplicidade de fatores externos desencadeia um fator criminógeno, muitas vezes ausente no homem. Vejamos alguns desses fatores sociais.

Outro fator é **a pobreza**. As estatísticas criminais demonstram **existir uma relação de proximidade entre a pobreza e a criminalidade.** Não que a pobreza seja um fator condicionante extremo de criminalidade, tendo em vista a ocorrência dos chamados "crimes do colarinho branco", geralmente praticados pelas camadas mais altas da sociedade.

Por outro lado, nos crimes como roubo, furto, etc, a imensa maioria dos assaltantes é semialfabetizada, pobre, quando não miserável, com formação moral inadequada. Segundo Nestor Filho, percebe-se que nutrem ódio ou aversão àqueles que detêm posses e valores. Esses sentimentos fazem crescer uma tendência criminal violenta no indivíduo.

Nesse sentido, as causas da pobreza, conhecidas de todos – má distribuição de renda, desordem social, grandes latifúndios improdutivos etc. –, somente funcionam como fermento dos sentimentos de exclusão, revolta social e consequente criminalidade. Por conseguinte, a repressão policial tem valor limitado, na medida em que ataca as consequências da criminalidade patrimonial e não as causas, justificando, no mais das vezes, as premissas da criminologia crítica ou radical.

É bem verdade que, se a pobreza pode facilitar a vida delitiva, **a abastança também**, caso contrário não haveria crimes do colarinho branco, lavagem de dinheiro, delitos ambientais, corrupção do Poder Público etc.

Ressalte-se que o subemprego ou desemprego disfarçado ("vendedores de balas em semáforos", por exemplo), à vista da baixíssima remuneração e da instabilidade pessoal e familiar que proporciona, não deixa de ser um fator coadjuvante na escala ascendente da criminalidade.

Seguindo, dentre os fatores sociais de criminalidade, destaca-se a ação dos **meios de comunicação em massa, sobretudo da televisão**. As concessionárias de rádio e televisão, nas respectivas programações, descumprem um fundamento constitucional do Estado brasileiro: os programas da mídia devem voltar-se para o respeito aos valores éticos da pessoa humana e da família.

Outro fator é **a migração** como movimento interno populacional dentro de um país pode causar dificuldades de adaptação em face da diferença de costumes, usos, hábitos, valores etc. de uma região para outra.

O **crescimento populacional desordenado** ou não planejado figura como fator delitógeno também. O crescimento desmedido da população de dada área fortalece o índice de desempregados e de subempregados, desencadeando o fenômeno pelo qual se aumenta a criminalidade na exata medida em que as condições econômicas aumentam a pobreza, incidindo aí a componente social.

Então, quanto mais fermento (pobreza), maior o tamanho do bolo (criminalidade), ocorrendo aquilo que se chama de **"fermento social da criminalidade"!**

Outro fator é **a discriminação** que é o preconceito em ação, em atividade. A doutrina da superioridade baseada em diferenças raciais é cientificamente falsa, moralmente condenável, socialmente injusta e perigosa. Não existe justificação para a discriminação racial, em teoria ou na prática, em lugar algum.

A discriminação entre as pessoas por motivo de raça, cor ou origem étnica é um obstáculo às relações amistosas e pacíficas entre as nações, sendo capaz de perturbar a paz e a segurança entre os povos e a harmonia de pessoas vivendo lado a lado, até dentro do mesmo Estado, muitas vezes causando escaramuças e guerrilhas.

A existência de barreiras raciais repugna aos ideais de qualquer sociedade humana digna e concretizada em um Estado de Direito. Segundo Nestor Filho, depois da abolição da escravatura, o que se viu foram três consequências:

- ✓ **a migração** (não só de negros, mas de brancos espoliados),
- ✓ **a favelização** (nos morros e na periferia das grandes cidades) e
- ✓ finalmente **a instalação da criminalidade** nesses espaços.

Quem se propõe a estudar a criminalidade da mulher não encontrará material adequado e profícuo, existindo certa negligência no assunto.

Já a educação e o ensino **são fatores inibitórios de criminalidade.** No entanto, sua carência ou defeitos podem contribuir para estabelecer um senso moral distorcido na primeira infância. Assim, a educação informal (família, sociedade) e a formal (escola) assumem relevância indisfarçável na modelagem da personalidade humana.

Outro ponto importante nesse estudo é o conceito de mal-vivência. Assim, entende-se **por mal-vivência**, no dizer do douto Hilário Veiga de Carvalho (1973), **um grupo polimorfo de indivíduos que vivem à margem da sociedade, em situação de parasitismo, sem aptidão para o trabalho, em razão de causas endógenas e exógenas que representam um perigo social.**

Na verdade, segundo Nestor Filho, são seres excluídos, doentes biológica e socialmente. O Estado os incrimina por vadiagem (art. 59 da Lei das Contravenções Penais), mas, a criminologia sabe que esses seres infelizes são uma **consequência da sociedade discriminatória e violenta em que vivem**.

A demonstrar que as condições econômicas são o fator maior de discriminação entre os homens, referendadas, inclusive, pelo direito penal, verifique-se, a título de humor tão somente, o parágrafo único do art. 59 da LCP, ao afirmar que a superveniência de renda que assegure ao condenado meios bastantes de subsistência, extingue a pena. Em outras palavras, como alertava há mais de meio século o professor Afrânio Peixoto (1953): um vagabundo pobre é um vagabundo, mas um vagabundo rico é um rico excêntrico.

Contribuem para esse estado de patologia social dois tipos de fatores: **biológicos e mesológicos.**

ESTA CAI NA PROVA!

Dentre os fatores biológicos destacam-se:

- mal-vivência étnica (povo cigano, que não se adapta às regras sociais de convivência útil)
- mal-vivência constitucional ou orgânica (impulsão à instabilidade, não fincando raízes em lugar nenhum, como ocorre com andarilhos, tropeiros, guias etc.)
- mal-vivência de neuróticos, paranoicos, epiléticos, oligofrênicos, que se lançam num automatismo ambulatório, saindo a esmo mundo afora.

Já no campo mesológico vislumbram-se os seguintes fatores:

- ✓ **infância abandonada** (lares desfeitos, órfãos, "órfãos de pais vivos")
- ✓ **nomadismo** (fluxo migratório de desempregados)
- ✓ **desemprego, subemprego** (consequência da economia voraz de mercado, da globalização, do industrialismo etc.)

3.6. Controle Social

Outro ponto importante nesse estudo é o controle social, num primeiro plano tem-se **o controle social informal**, que se reflete nos órgãos da sociedade civil: família, escola, ciclo profissional, opinião pública, clubes de serviço, igrejas etc.

De outro lado, **destaca-se o controle social formal**, representado pelas instâncias políticas do Estado, isto é, a Polícia (1ª seleção), o Ministério Público (2ª seleção), a Justiça (3ª seleção), as Forças Armadas, a Administração Penitenciária etc.

Assim, há **dois sistemas de controle** que coexistem na sociedade:

Controle social informal	Controle social formal
Família, escola, religião, profissão, clubes de serviço etc.	Polícia, Ministério Público, Forças Armadas, Justiça, Administração Penitenciária etc.

ESTA CAI NA PROVA!

OBS. Destaco, aqui, o chamado policiamento comunitário por meio do qual se entrelaçam as duas formas de controle, ou seja, seria o **controle formal-informal.**

Aprofundando mais um pouco, fala-se **em primeira seleção do controle social** formal em face da atuação de seus órgãos de repressão jurídica, isto é, da atuação da polícia judiciária. Pode-se afirmar que, quando ocorre um crime, surge para o Estado o poder dever e exercitar **o ius puniendi** em desfavor do criminoso.

A premissa da monopolização da jurisdição e a finalidade de realização do bem comum, com a indispensável necessidade da garantia da ordem pública, exigem tal comportamento estatal, pois o direito existe exatamente para manter a harmonia social.

Só que o **ius puniendi não pode ser exercitado de forma atrabiliária.** Ele é exercido por meio de um caminho, de um iter, que é a persecução penal (persecutio criminis), onde, por força constitucional, deve-se estabelecer a "paridade de armas" entre acusação e defesa. Assim, a persecução criminal põe cara a cara a pretensão punitiva estatal e o direito de liberdade do autor do delito.

O vigente sistema processual penal pátrio (acusatório) tem uma etapa preliminar, destinada à apuração da infração penal e respectiva autoria, a que a doutrina denomina "investigação policial", formalizada no inquérito policial; este é ultimado pela Polícia Civil ou Federal (Judiciária).

Na **segunda seleção** insere-se a atuação do Ministério Público, não apenas com a propositura da ação penal e consequente instauração da instância judicial, mas também por meio de outros instrumentais de sua alçada, como o inquérito civil, a ação civil pública e o termo de ajustamento de conduta.

Já a denominada **terceira seleção** decorre do processo judicial, culminando com a sentença condenatória transitada em julgado. Mas não apenas. As hipóteses de prisão cautelar simbolizam a restrição da liberdade, quer no aspecto repressivo ou ainda no preventivo.

Aqui o Estado se impõe de maneira absoluta sobre o indivíduo, excluindo-o do contexto mediante a sanção mais gravosa que existe: a pena privativa de liberdade.

Sabe-se, igualmente, que as penitenciárias brasileiras são depósitos de lixo humano, ofendem a consciência jurídica e ética do País e transformam o homem naquilo de pior que lhe poderiam rotular: ex-homem, porque a própria arquitetura do cárcere muitas vezes é responsável por sua despersonalização, convertendo-o em autômato, desmontando sua dignidade. autor de um fato delituoso, imprime o caráter estigmatizante com maior intensidade.

3.7. MÉTODO

Segundo Nestor Filho, método é o meio pelo qual o raciocínio humano procura desvendar um fato, referente à natureza, à sociedade e ao próprio homem. **No campo da criminologia,** essa reflexão humana deve estar apoiada em bases científicas sistematizadas por experiências, comparadas e repetidas, visando buscar realidade que se quer alcançar.

ESTA CAI NA PROVA!

A criminologia se utiliza **dos métodos biológico e sociológico**, gravem isso porque despenca em prova. **Como ciência empírica e experimental** que é, a criminologia utiliza-se da metodologia experimental, naturalística e **indutiva** para estudar o delinquente, não sendo suficiente, no entanto, para delimitar as causas da criminalidade.

Por consequência disso, busca auxílio dos métodos estatísticos, históricos e sociológicos, além do biológico. Segundo Nestor Filho, observando em minúcias o delito, a criminologia usa, portanto, métodos científicos em seus estudos.

Os fins básicos (por vezes confundidos com suas funções) da criminologia são informar a sociedade e os poderes constituídos acerca do crime, do criminoso, da vítima e dos mecanismos de controle social. Ainda: a luta contra a criminalidade (controle e prevenção criminal).

A criminologia tem enfoque multidisciplinar, porque se relaciona com o direito penal, com a biologia, a psiquiatria, a psicologia, a sociologia etc.

3.8. Funções da Criminologia

Primeira coisa que devemos saber, nesta aula, quais são funções da Criminologia, vejamos:

ATENÇÃO DECORE!

- informar à sociedade e aos poderes públicos sobre o delito, o delinquente, a vítima e o controle social, reunindo um núcleo de conhecimentos que permita compreender, cientificamente, **o problema criminal**, prevenindo e intervindo de modo positivo e eficaz no homem delinquente;
- servir como **central de informações sobre o crime**, fonte dinâmica de informações;
- buscar critérios e soluções para os **problemas sociais relacionados com a criminalidade**;
- formular impecáveis modelos explicativos sobre **o comportamento criminal**; e
- prevenir, **de forma eficaz**, os delitos.

Vejamos uma possível questão de prova:

HORA DE PRATICAR!

(Criminologia – Polícia Civil – 2018) Julgue os itens com base na Criminologia.

São funções da criminologia, entre outras, servir como central de informações sobre o crime e formular impecáveis modelos explicativos sobre o comportamento criminal.

Gabarito: C.

Pessoal, dentre as funções discriminadas acima, a última tem uma **grande importância**. A prevenção não se dá somente contramotivando o infrator potencial com a ameaça do castigo, contraestimulando-o psicologicamente, senão de outras maneiras, apoiando-se em programas que atuam em vários componentes do seletivo fenômeno criminal como espaço físico, o clima social, as condições ambientais, os agrupamentos de pessoas que podem ser alvos de delitos, a própria população punida, etc. Por esse caminho, a Criminologia pode contribuir com informações de grande utilidade e, sem dúvida, necessárias para que o homem sofra intervenção.

Conforme já mencionei em outras aulas, a moderna Criminologia possui, dentre suas destacadas características, **o fato de seu objeto sofrer progressiva ampliação e mostrar-se bastante problemático.** A razão disso está no fato de as investigações criminológicas tradicionais concentrarem atenção no delinquente e no delito, considerando, ainda, os chamados estados criminógenos. Porém, já num estágio mais avançado do estudo, descobriu-se o papel da vítima, também ligada ao delito. Assim, o interesse está, por exemplo, em desvendar as funções desempenhadas no ilícito penal como indicador da efetividade do controle social, sua volumosidade, estrutura e movimento, como se tem mostrado distribuída a criminalidade entre os diferentes estratos sociais, etc.

E com o escopo de mais restaurar o trauma emocional – os sentimentos e relacionamentos positivos, reduzindo o impacto dos crimes sobre os cidadãos que diminuir a criminalidade, surgiu a denominada Justiça Restaurativa, desenvolvida a partir de práticas restaurativas, na Nova Zelândia, em 1995, modelo inspirado em costumes aborígenes Maoris e adotado no sistema de Justiça da Infância e da Juventude. Tem o viés de restaurar os relacionamentos, em vez de simplesmente punir o delinquente ante a definição de sua culpabilidade. No controle da criminalidade passa a comunidade a ter papel relevante de facilitadora do processo restaurativo, considerando a ruptura do tecido social pela violação da normal penal.

Nessa linha, é preciso saber que o crime não é um tumor nem uma epidemia, senão um doloroso "problema" **interpessoal e comunitário**. Uma realidade próxima, cotidiana, quase doméstica: um problema "da" comunidade, que nasce "na" comunidade e que deve ser resolvido "pela" comunidade. Um "problema social", em suma, com tudo que tal caracterização implica em função de seu diagnóstico e tratamento.

A Criminologia "clássica" contemplou o delito como enfrentamento formal, simbólico e direto entre dois rivais - o Estado e o infrator -, que lutam entre si solitariamente, como lutam o bem e o mal, a luz e as trevas; é uma luta, um duelo, como se vê, sem outro final imaginável que a incondicionada submissão do vencido à força vitoriosa do Direito.

Dentro desse modelo criminológico, a pretensão punitiva do Estado, isto é, o castigo do infrator, polariza e esgota a resposta ao fato delitivo, prevalecendo a face patológica sobre seu profundo significado problemático e conflitual. A reparação do dano causado à vítima (a uma vítima que é desconsiderada, "neutralizada" pelo próprio sistema) não interessa, não constitui nem se apresenta como exigência social; tampouco preocupa a efetiva "ressocialização" do infrator (pobre pretexto defensista, mito inútil ou piedoso eufemismo, por desgraça, quando tão sublimes objetivos fazem abstração da dimensão comunitária do conflito criminal e da resposta solidária que ele reclama). Nem sequer se pode falar dentro deste modelo criminológico e político-criminal de "prevenção" do delito (estricto sensu), de prevenção "social", senão de "dissuasão penal".

Já a moderna Criminologia é partidária de uma imagem mais complexa do acontecimento delitivo, de acordo com o papel ativo e dinâmico que atribui aos seus protagonistas (delinquente, vítima e a comunidade) e com a relevância acentuada dos muitos diversos fatores que convergem e interatuam no "cenário" criminal.

3.9. Política Criminal

Quanto à **Política Criminal** compreende dois momentos:

- ✓ o primeiro é a montagem de estratégias de prevenção da criminalidade;
- ✓ o segundo, quando a prevenção não alcançou os seus objetivos, é o da repressão racionalmente programada de forma a obter os resultados por ela colimados, que é, através dos métodos aplicados, evitar a reincidência delituosa.

Segundo J. Anton Oneca, **a Política Criminal** é "a crítica das instituições vigentes e preparo de sua reforma, consoantes os ideais jurídicos que se vão formando à medida que o ambiente histórico-cultural sofre modificações".

Já, Jimenez de Asúa afirma que a Política Criminal não é uma ciência autônoma, e sim método de trabalho e arte. Ela é uma parte do Direito Penal, como o corolário da dogmática-crítica.

Assim, variando do conceito de ciência, para uns, a apenas uma técnica ou um método de observação e análise crítica do Direito Penal, para outros, parece que política criminal é uma maneira de raciocinar e estudar o Direito Penal, fazendo-o de modo crítico, voltado ao direito posto, expondo seus defeitos, sugerindo reformas e aperfeiçoamentos, bem como com vistas à criação de novos institutos jurídicos que **possam satisfazer as finalidades primordiais de controle social desse ramo do ordenamento.**

A política criminal se dá tanto antes da criação da norma penal como também por ocasião de sua aplicação. Ensina Heleno Fragoso que o nome de política criminal foi dado a importante movimento doutrinário, devido a Franz von Liszt, que teve influência como "tendência técnica, em face da luta de escolas penais, que havia no princípio do século XX na Itália e na Alemanha. Essa corrente doutrinária apresentava soluções legislativas que acolhiam as exigências de mais eficiente repressão à criminalidade, mantendo as linhas básicas do Direito Penal clássico". E continua o autor, afirmando que o termo passou a ser utilizado pela ONU para denominar o "critério orientador da legislação, bem como os projetos e programas tendentes a mais ampla prevenção do crime e controle da criminalidade".

E para fecharmos esta parte, Sérgio Salomão Shecaira estabelece a **diferença entre política criminal e criminologia**, dia o autor: que a primeira é "aquela implica as estratégias a adotarem-se dentro do Estado no que concerne à criminalidade e a seu controle; já a criminologia converte-se, em face da política criminal, em uma ciência de referências, na base material, no substrato teórico dessa estratégia. A política criminal, pois, não pode ser considerada uma ciência igual à criminologia e ao direito penal. É uma disciplina que não tem um método próprio e que está disseminada pelos diversos poderes da União, bem como pelas diferentes esferas de atuação do próprio Estado".

Vejamos uma questão sobre o assunto:

(2013 – MPE-SC – Promotor de Justiça) Julgue os itens, com base na Criminologia.

A política criminal do Direito Penal Funcional sustenta, como modernização funcional no combate à "criminalidade moderna", uma mudança semântico-dogmática, tal como: "perigo" em vez de dano; "risco" em vez de ofensa efetiva a um bem jurídico; "abstrato" em vez de concreto; "tipo aberto" em vez de fechado; e "bem jurídico coletivo" em vez de individual.

Gabarito: C.

Vamos, agora, fazer algumas questões para reforçar o aprendizado, mas antes deixo uma grande revisão para vocês.

Grande abraço e bons estudos!

4 - QUESTÕES PROPOSTAS

1) (TÉCNICO DE LABORATÓRIO – 2014 – VUNESP) A expressão "Criminologia" foi empregada pela primeira vez por

a) Adolphe Quetelet e divulgada internacionalmente por Cesare Bonesana, em sua obra intitulada Dos delitos e das penas.

b) Cesare Lombroso e divulgada internacionalmente por Raffaele Garofalo, em sua obra intitulada Criminologia.

c) Paul Topinard e divulgada internacionalmente por Cesare Bonesana, em sua obra intitulada Dos delitos e das penas.

d) Cesare Lombroso e divulgada internacionalmente por Adolphe Quetelet, em sua obra intitulada O homem médio.

e) Paul Topinard e divulgada internacionalmente por Raffaele Garofalo, em sua obra intitulada Criminologia.

2) (ATENDENTE DE NECROTÉRIO – 2014 – VUNESP) Sobre o objeto de estudo da Criminologia dos dias atuais, assinale a alternativa correta.

a) O ramo da Criminologia que estuda a vítima é denominado Frenologia Criminal.

b) O estudo de desvios de conduta que atentam contra a moral e os bons costumes não é assunto da Criminologia, por não configurarem crime, na acepção jurídica da palavra.

c) A Escatologia Criminal estuda os atos pecaminosos praticados por quem escolhe a vereda do mal.

d) A Criminologia ocupa-se do estudo do crime, caracterizando-o como simples fato típico e antijurídico, da mesma forma que o Direito Penal.

e) A Criminologia tem por objeto de estudo o delinquente, o delito, a vítima e o controle social.

3) (ATENDENTE DE NECROTÉRIO – 2014 – VUNESP) A respeito dos fatores condicionantes e desencadeantes da criminalidade, é correto afirmar que

a) apenas os jovens pobres cometem crimes, o que não é o caso dos jovens de classes sociais mais abastadas.

b) a desagregação familiar vivida por uma criança ou adolescente necessariamente o conduzirá a uma carreira criminosa na vida adulta.

c) de acordo com as estatísticas, a mulher comete menos crimes que o homem.

d) não há qualquer constatação de aumento na prática de crimes em períodos de guerras ou revoluções.

e) a baixa produtividade escolar, o analfabetismo e o precoce abandono escolar são características raramente observadas nos criminosos de classes sociais baixas.

4) (ATENDENTE DE NECROTÉRIO – 2014 – VUNESP) São fins básico da Criminologia, dentre outros

a) os valores do ressarcimento e da indenização da vítima pelos danos sofridos.

b) a prevenção e o controle do fenômeno criminal.

c) o processo e o julgamento judicial do criminoso.

d) o diagnóstico e a profilaxia das enfermidades mentais, mediante tratamento ambulatorial e internação hospitalar.

e) a vingança e o castigo públicos do criminoso.

5) (2017 – CESPE – DPU - Defensor Público Federal) A respeito do conceito e dos objetos da criminologia, julgue o item a seguir.

O desvio ou o delito, objetos da criminologia, devem ser abordados, primordialmente, como um comportamento individual do desviante ou delinquente; em segundo plano, analisam-se as influências ambientais e sociais.

6) (ESCRIVÃO DE POLÍCIA – 2014 – VUNESP) São objetos de estudo da Criminologia moderna _____, o criminoso, _____ e o controle social. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

a) a desigualdade social - o Estado

b) a conduta - o castigo

c) o direito - a ressocialização

d) a sociedade - o bem jurídico

e) o crime - a vítima

7) (DESENHISTA TÉCNICO PERICIAL – 2014 – VUNESP) A criminologia é conceituada como uma ciência

a) jurídica (baseada nos estudos dos crimes e nas leis) e monodisciplinar.

b) empírica (baseada na observação e na experiência) e interdisciplinar.

c) social (baseada somente nos estudos do comportamento social do criminoso) e unidisciplinar.

d) exata (baseada nas estatísticas da criminalidade) e multidisciplinar.

e) humana (baseada na observação do criminoso e da vítima e unidisciplinar.

8) (2017 – CESPE - PC-GO - Delegado de Polícia Substituto) A respeito do conceito e das funções da criminologia, assinale a opção correta.

a) A criminologia tem como objetivo estudar os deliquentes, a fim de estabelecer os melhores passos para sua ressocialização. A política criminal, ao contrário, tem funções mais relacionadas à prevenção do crime.

b) A finalidade da criminologia em face do direito penal é de promover a eliminação do crime.

c) A determinação da etimologia do crime é uma das finalidades da criminologia.

d) A criminologia é a ciência que, entre outros aspectos, estuda as causas e as concausas da criminalidade e da periculosidade preparatória da criminalidade.

9) (DESENHISTA TÉCNICO PERICIAL – 2014 – VUNESP) Para a criminologia, o crime é um fenômeno

a) científico

b) ideológico.

c) regionalizado.

d) político.

e) social.

10) (FOTÓGRAFO TÉCNICO PERICIAL – 2014 – VUNESP) O objeto da criminologia que analisa a conduta antissocial, as causas geradoras e vê a criminologia como um problema social e comunitário, é:

a) a psicologia.

b) a ciência humana.

c) o delito.

d) a sociologia.

e) o direito.

11) (VUNESP - 2013 - PC-SP - Papiloscopista Policial) Contemporaneamente, a criminologia é conceituada como

A) uma ciência empírica e social que estuda o criminoso, a pena e o controle social.

B) uma ciência empírica e multidisciplinar que estuda as formas como os crimes são cometidos.

C) uma ciência empírica e interdisciplinar que estuda o crime, o criminoso, a vítima e o controle social.

D) uma ciência jurídica e interdisciplinar que estuda as formas como os crimes são cometidos.

E) uma ciência jurídica e multidisciplinar que estuda o crime, o criminoso, a pena e a vítima.

12) (VUNESP - 2013 - PC-SP - Papiloscopista Policial) Os métodos científicos utilizados pela criminologia são

A) métodos experimental e dedutível, como ciência jurídica que são.

B) métodos psicológico e sociológico, como ciências empírica e exata que são.

C) métodos físico e individual, como ciências social e dedutível que são.

D) métodos físico e biológico, como ciência jurídica que são.

E) métodos biológico e sociológico, como ciências empírica e experimental que são.

13) (VUNESP - 2013 - PC-SP - Agente de Polícia) É correto afirmar que a Criminologia

A) é uma ciência do dever-ser.

B) não é uma ciência interdisciplinar.

C) não é uma ciência multidisciplinar.

D) é uma ciência normativa.

E) é uma ciência empírica.

14) (VUNESP - 2013 - PC-SP - Agente de Polícia) É correto afirmar que a Criminologia contemporânea tem por objetos

A) o delito, o delinquente, a vítima e o controle social.

B) a tipificação do delito e a cominação da pena.

C) apenas o delito, o delinquente e o controle social.

D) apenas o delito e o delinquente.

E) apenas a vítima e o controle social.

15) (2015 - VUNESP - PC CE - Delegado) Os objetos de estudo da moderna criminologia estão divididos em

a) três vertentes: justiça criminal, delinquente e vítima.

b) três vertentes: política criminal, delito e delinquente.

c) três vertentes: política criminal, delinquente e pena.

d) quatro vertentes: delito, delinquente, justiça criminal e pena.

e) quatro vertentes: delito, delinquente, vítima e controle social.

16) (2018 – Inédita - PCSP) Julgue os itens com base na Criminologia.

A criminologia é uma ciência social, filiada à Sociologia, e não uma ciência social independente, desorientada.

17) (2019 – Inédita) Julgue os itens com base na Criminologia.

A criminologia é a ciência que estuda as manifestações e os efeitos da criminalidade e de sua periculosidade.

18) (2019 – Inédita) Julgue os itens com base na Criminologia.

O objeto da moderna criminologia é somente o crime, suas circunstâncias, seu autor, sua vítima.

19) (2019 – Inédita) Julgue os itens com base na Criminologia.

A Política Criminal compreende a repressão dos crimes através de políticas agressivas, as quais focam o combate contra a violência por métodos empíricos.

20) (2019 – Inédita) Julgue os itens com base na Criminologia.

Entre as funções da Criminologia, temos que ela deve servir como central de informações sobre o crime, fonte dinâmica de informações.

21) (ATENDENTE DE NECROTÉRIO – 2014 – VUNESP) Entende-se por_____ um grupo polimorfo de indivíduos que existe à margem da sociedade, em situação de _____ , sem aptidão para o trabalho, por razões de ordem biológicas ou pela exclusão social. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho.

a) parasitismo ... espírito de rebeldia

b) mimetismo ... pleno emprego

c) mimetismo ... espírito de rebeldia

d) mal-vivência ... parasitismo

e) mal-vivência ... pleno emprego

22) (FOTÓGRAFO TÉCNICO PERICIAL – 2014 – VUNESP) A criminologia geral consiste _____ ; e a criminologia clínica consiste na _____ . Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas.

a) no estudo do crime e do criminoso, mas não serve para subsidiar a elaboração das leis penais ... análise da vítima e da conduta social para subsidiar no planejamento das políticas criminais

b) no estudo da vítima e da conduta social, subsidiando a elaboração dos tipos penais ... análise do crime e do criminoso para servir no planejamento das políticas criminais

c) no estudo do comportamento da vítima e do delinquente, traçando uma relação de causalidade sem que, contudo, influencie na elaboração da legislação correlata ... análise dos crimes, tanto em quantidade como em qualidade para servir no planejamento das políticas criminais

d) na relação sistemática do poder público quanto à elaboração de leis que procuram evitar o crime e sua reincidência ... análise e estudos da vítima e sua participação no delito

e) na sistematização, comparação, e classificação dos resultados obtidos no âmbito das ciências criminais acerca de seus objetos

23) (FOTÓGRAFO TÉCNICO PERICIAL – 2014 – VUNESP) Os métodos científicos utilizados pela Criminologia, como ciência empírica e experimental que é, são, dentre outros:

a) jurídicos e escritos.

b) físicos e naturais.

c) biológicos e sociológicos.

d) costumes e experiências.

e) documentados e teses.

24) (FOTÓGRAFO TÉCNICO PERICIAL – 2014 – VUNESP) Assinale a alternativa que indica um dos objetos de estudo da criminologia moderna.

a) O controle social.

b) A justiça.

c) O direito penal.

d) O desiquilíbrio psicológico.

e) A lei.

25) (FOTÓGRAFO TÉCNICO PERICIAL – 2014 – VUNESP) Pode-se citar como um dos fatores sociais desencadeantes da criminalidade:

a) as condições favoráveis de habitação ou moradia.

b) o desemprego, no caso dos crimes do colarinho branco.

c) a migração, pela facilidade de adaptação em hábitos e culturas locais.

d) o crescimento populacional ordenado e planejado.

e) a pobreza, no caso dos crimes contra o patrimônio.

26) (FOTÓGRAFO TÉCNICO PERICIAL – 2014 – VUNESP) Os fatores que contribuem para a criminalidade de cunho social são:

a) biológicos e mesológicos.

b) ambientais e locais.

c) oportunistas e costumeiros.

d) ocasionais e cotidianos.

e) relevantes e irrelevantes.

27) (FOTÓGRAFO TÉCNICO PERICIAL – 2014 – VUNESP) Entende-se por mal vivência:

a) o jovem que sai de casa antes de completar dezoito anos.

b) o grupo polimorfo de indivíduos que vivem à margem da sociedade.

c) a família que discute constantemente.

d) o homem que bate na mulher.

e) o filho que agride os pais.

28) (MÉDICO LEGISTA – 2014 – VUNESP) A autonomia da Criminologia frente ao Direito Penal

a) é almejada pelos estudiosos da primeira, mas negada pelos estudiosos do segundo.

b) não se concretiza, uma vez que a primeira não é considerada ciência, ao contrário do segundo.

c) comprova-se, por exemplo, pelo caráter crítico que a primeira desenvolve em relação ao segundo.

d) não se vislumbra na prática, uma vez que todos os conceitos da primeira são emprestados do segundo.

e) não se efetiva, uma vez que ambos têm o mesmo objeto e são concretizados pelo mesmo método de estudo, qual seja, o empírico.

29) (MÉDICO LEGISTA – 2014 – VUNESP) O método de estudo da Criminologia reúne as seguintes características:

a) silogismo; vedação de interdisciplinariedade; visão indutiva da realidade.

b) empirismo; vedação de interdisciplinariedade; visão indutiva da realidade.

c) racionalismo; interdisciplinaridade; visão indutiva da realidade.

d) empirismo; interdisciplinaridade; visão indutiva da realidade.

e) racionalismo; interdisciplinaridade; visão dedutiva da realidade.

30) (MÉDICO LEGISTA – 2014 – VUNESP) A expressão "cifra negra", em Criminologia, corresponde ao número de

a) erros judiciais (decisões judiciais incompatíveis com a realidade dos fatos).

b) crimes ocorridos e não reportados à autoridade.

c) criminosos reincidentes.

d) prisões efetuadas injustamente.

e) crimes ocorridos em ambientes públicos, mas cuja autoria permanece ignorada.

31) (INVESTIGADOR DE POLÍCIA – 2014 – VUNESP) A ciência que estuda a criminogênese é chamada de:

a) ciência política.

b) ciência pública.

c) sociologia individual.

d) etiologia criminal.

e) ciência jurídica.

32) (INVESTIGADOR DE POLÍCIA – 2014 – VUNESP) É órgão da segunda seleção da instância formal de controle social:

a) Ministério Público.

b) Polícia Judiciária.

c) Poder Judiciário.

d) Administração Penitenciária.

e) Polícia Administrativa.

33) (ESCRIVÃO DE POLÍCIA – 2014 – VUNESP) O método científico utilizado pela Criminologia é o método biológico e _____, como ciência empírica e _____ que é. Completam as lacunas do texto, correta e respectivamente:

a) Experimental - jurídica

b) Sociológico - experimental

c) físico - social

d) filosófico - humana

e) psicológico – normativa

34) (ESCRIVÃO DE POLÍCIA – 2014 – VUNESP) São objetos de estudo da Criminologia moderna _____, o criminoso, _____ e o controle social. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

a) a desigualdade social - o Estado

b) a conduta - o castigo

c) o direito - a ressocialização

d) a sociedade - o bem jurídico

e) o crime - a vítima

35) (ATENDENTE DE NECROTÉRIO – 2013 – VUNESP) Assinale a alternativa que aponta o ente que exerce ou fomenta, concomitantemente, os controles formal e informal sobre a vida em sociedade.

a) Poder Judiciário.

b) Família.

c) Policiamento Comunitário.

d) Clubes de Serviço.

e) Forças Armadas.

5 - QUESTÕES COMENTADAS

1) (TÉCNICO DE LABORATÓRIO – 2014 – VUNESP) A expressão "Criminologia" foi empregada pela primeira vez por

a) Adolphe Quetelet e divulgada internacionalmente por Cesare Bonesana, em sua obra intitulada Dos delitos e das penas.

b) Cesare Lombroso e divulgada internacionalmente por Raffaele Garofalo, em sua obra intitulada Criminologia.

c) Paul Topinard e divulgada internacionalmente por Cesare Bonesana, em sua obra intitulada Dos delitos e das penas.

d) Cesare Lombroso e divulgada internacionalmente por Adolphe Quetelet, em sua obra intitulada O homem médio.

e) Paul Topinard e divulgada internacionalmente por Raffaele Garofalo, em sua obra intitulada Criminologia.

Comentários:

A palavra "criminologia" foi pela primeira vez usada em 1883 por Paul Topinard e aplicada internacionalmente por Raffaele Garófalo, em seu livro Criminologia, no ano de 1885.

Gabarito: E.

---

2) (ATENDENTE DE NECROTÉRIO – 2014 – VUNESP) Sobre o objeto de estudo da Criminologia dos dias atuais, assinale a alternativa correta.

a) O ramo da Criminologia que estuda a vítima é denominado Frenologia Criminal.

b) O estudo de desvios de conduta que atentam contra a moral e os bons costumes não é assunto da Criminologia, por não configurarem crime, na acepção jurídica da palavra.

c) A Escatologia Criminal estuda os atos pecaminosos praticados por quem escolhe a vereda do mal.

d) A Criminologia ocupa-se do estudo do crime, caracterizando-o como simples fato típico e antijurídico, da mesma forma que o Direito Penal.

e) A Criminologia tem por objeto de estudo o delinquente, o delito, a vítima e o controle social.

Comentários:

O objeto da moderna criminologia é o crime, suas circunstâncias, seu autor, sua vítima e o controle social. Deverá ela orientar a política criminal na prevenção especial e direta dos crimes socialmente relevantes, na intervenção relativa às suas manifestações e aos seus efeitos graves para determinados indivíduos e famílias. Deverá orientar também a Política social na prevenção geral e indireta das ações e omissões que, embora não previstas como crimes, merecem a reprovação máxima.

Gabarito: E.

---

3) (ATENDENTE DE NECROTÉRIO – 2014 – VUNESP) A respeito dos fatores condicionantes e desencadeantes da criminalidade, é correto afirmar que

a) apenas os jovens pobres cometem crimes, o que não é o caso dos jovens de classes sociais mais abastadas.

b) a desagregação familiar vivida por uma criança ou adolescente necessariamente o conduzirá a uma carreira criminosa na vida adulta.

c) de acordo com as estatísticas, a mulher comete menos crimes que o homem.

d) não há qualquer constatação de aumento na prática de crimes em períodos de guerras ou revoluções.

e) a baixa produtividade escolar, o analfabetismo e o precoce abandono escolar são características raramente observadas nos criminosos de classes sociais baixas.

Comentários:

Segundo estudos de antropologia e cartografia criminal, as mulheres comete menos crimes que os homens, todavia, uma vez delinquentes costumam ser mais cruéis do que os homens.

Gabarito: C.

---

4) (ATENDENTE DE NECROTÉRIO – 2014 – VUNESP) São fins básico da Criminologia, dentre outros

a) os valores do ressarcimento e da indenização da vítima pelos danos sofridos.

b) a prevenção e o controle do fenômeno criminal.

c) o processo e o julgamento judicial do criminoso.

d) o diagnóstico e a profilaxia das enfermidades mentais, mediante tratamento ambulatorial e internação hospitalar.

e) a vingança e o castigo públicos do criminoso.

Comentários:

Desponta como função primordial da criminologia a junção de múltiplos conhecimentos mais seguros e estáveis relacionados ao crime, ao criminoso, à vítima e ao controle social. Esse núcleo

de saber permite compreender cientificamente o problema criminal, visando sua prevenção e interferência no homem delinquente.

Gabarito: B.

---

5) (2017 – CESPE – DPU - Defensor Público Federal) A respeito do conceito e dos objetos da criminologia, julgue o item a seguir.

O desvio ou o delito, objetos da criminologia, devem ser abordados, primordialmente, como um comportamento individual do desviante ou delinquente; em segundo plano, analisam-se as influências ambientais e sociais.

Comentários:

Primordialmente? Não!

A "Criminologia é a ciência que estuda o fenômeno criminal, a vítima, as determinantes endógenas e exógenas, que isolada ou cumulativamente atuam sobre a pessoa e a conduta do delinquente, e os meios laborterapêutos ou pedagógicos de reintegra-lo ao grupamento social".

"Cabe definir criminologia como ciência empírica e interdisciplinar, que se ocupa do estudo do crime, da pessoa do infrator, da vítima e do controle social do comportamento delitivo, e que trata de subministrar uma informação válida, contrastada, sobre a gênese, dinâmica e variáveis principais do crime – contemplado este como problema individual e como problema social -, assim como sobre os programas de prevenção eficaz do mesmo e técnicas de intervenção positiva no homem delinquente e nos diversos modelos ou sistemas de respostas ao delito".

Gabarito: E

---

6) (ESCRIVÃO DE POLÍCIA – 2014 – VUNESP) São objetos de estudo da Criminologia moderna _____, o criminoso, _____ e o controle social. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

a) a desigualdade social - o Estado

b) a conduta - o castigo

c) o direito - a ressocialização

d) a sociedade - o bem jurídico

e) o crime - a vítima

Comentários:

Atualmente o objeto da criminologia está dividido em quatro vertentes: delito, delinquente, vítima e controle social. Vou abordar mais os objetos na próxima aula.

Gabarito: E.

---

7) (DESENHISTA TÉCNICO PERICIAL – 2014 – VUNESP) A criminologia é conceituada como uma ciência

a) jurídica (baseada nos estudos dos crimes e nas leis) e monodisciplinar.

b) empírica (baseada na observação e na experiência) e interdisciplinar.

c) social (baseada somente nos estudos do comportamento social do criminoso) e unidisciplinar.

d) exata (baseada nas estatísticas da criminalidade) e multidisciplinar.

e) humana (baseada na observação do criminoso e da vítima e unidisciplinar.

Comentários:

Pode-se conceituar criminologia como a ciência empírica (baseada na observação e na experiência) e interdisciplinar que tem por objeto de análise o crime, a personalidade do autor do comportamento delitivo, da vítima e o controle social das condutas criminosas.

A criminologia é uma ciência do "ser", empírica, na medida em que seu objeto (crime, criminoso, vítima e controle social) é visível no mundo real e não no mundo dos valores, como ocorre com o direito, que é uma ciência do "deverser", portanto normativa e valorativa.

A interdisciplinaridade da criminologia decorre de sua própria consolidação histórica como ciência dotada de autonomia, à vista da influência profunda de diversas outras ciências, tais como a sociologia, a psicologia, o direito, a medicina legal, etc.

Gabarito: B.

---

8) (2017 – CESPE - PC-GO - Delegado de Polícia Substituto) A respeito do conceito e das funções da criminologia, assinale a opção correta.

a) A criminologia tem como objetivo estudar os deliquentes, a fim de estabelecer os melhores passos para sua ressocialização. A política criminal, ao contrário, tem funções mais relacionadas à prevenção do crime.

b) A finalidade da criminologia em face do direito penal é de promover a eliminação do crime.

c) A determinação da etimologia do crime é uma das finalidades da criminologia.

d) A criminologia é a ciência que, entre outros aspectos, estuda as causas e as concausas da criminalidade e da periculosidade preparatória da criminalidade.

e) A criminologia é orientada pela política criminal na prevenção especial e direta dos crimes socialmente relevantes, mediante intervenção nas manifestações e nos efeitos graves desses crimes para determinados indivíduos e famílias.

Comentários:

Na letra "A", o objetivo da Criminologia não é estudar só os delinquentes, mas orientar a política criminal de modo a contribuir para prevenção de infrações penais. Na letra "B", o crime nunca vai deixar de existir, dessa forma, a finalidade da criminologia é contribuir para sua prevenção e consequente redução. Na letra "C", o termo correto seria etiologia. Já na letra "E", a política criminal não orienta a criminologia, mas é a criminologia que orienta a política criminal.

Gabarito: D.

---

9) (DESENHISTA TÉCNICO PERICIAL – 2014 – VUNESP) Para a criminologia, o crime é um fenômeno

a) científico

b) ideológico.

c) regionalizado.

d) político.

e) social.

Comentários:

Na visão da Criminologia, o conceito de crime é definido como um problema social e comunitário, não sendo mera responsabilidade do sistema de justiça.

Gabarito: E.

---

10) (FOTÓGRAFO TÉCNICO PERICIAL – 2014 – VUNESP) O objeto da criminologia que analisa a conduta antissocial, as causas geradoras e vê a criminologia como um problema social e comunitário, é:

a) a psicologia.

b) a ciência humana.

c) o delito.

d) a sociologia.

e) o direito.

Comentários:

O delito, primeiro objeto de estudo da criminologia dada sua relevância para a etiologia criminal.

Gabarito: C.

---

11) (VUNESP - 2013 - PC-SP - Papiloscopista Policial) Contemporaneamente, a criminologia é conceituada como

A) uma ciência empírica e social que estuda o criminoso, a pena e o controle social.

B) uma ciência empírica e multidisciplinar que estuda as formas como os crimes são cometidos.

C) uma ciência empírica e interdisciplinar que estuda o crime, o criminoso, a vítima e o controle social.

D) uma ciência jurídica e interdisciplinar que estuda as formas como os crimes são cometidos.

E) uma ciência jurídica e multidisciplinar que estuda o crime, o criminoso, a pena e a vítima.

Comentários:

Para a Criminologia Científica Moderna, a Criminologia é ciência empírica e interdisciplinar, com informação válida e segura, relacionada ao fenômeno delitivo, entendido sob o prisma individual e de problema social, como também formas de preveni-lo. Portanto, o crime é fenômeno humano, cultural e complexo.

Gabarito: C.

---

12) (VUNESP - 2013 - PC-SP - Papiloscopista Policial) Os métodos científicos utilizados pela criminologia são

A) métodos experimental e dedutível, como ciência jurídica que são.

B) métodos psicológico e sociológico, como ciências empírica e exata que são.

C) métodos físico e individual, como ciências social e dedutível que são.

D) métodos físico e biológico, como ciência jurídica que são.

E) métodos biológico e sociológico, como ciências empírica e experimental que são.

Comentários:

A criminologia se utiliza dos métodos biológico e sociológico. Como ciência empírica e experimental que é, a criminologia utiliza-se da metodologia experimental, naturalística e indutiva para estudar o delinquente, não sendo suficiente, no entanto, para delimitar as causadas da criminalidade.

Gabarito: E.

---

13) (VUNESP - 2013 - PC-SP - Agente de Polícia) É correto afirmar que a Criminologia

A) é uma ciência do dever-ser.

B) não é uma ciência interdisciplinar.

C) não é uma ciência multidisciplinar.

D) é uma ciência normativa.

E) é uma ciência empírica.

Comentários:

É uma ciência empírica e interdisciplinar que se ocupa do estudo do crime, da pessoa do infrator, da vítima e do controle social do comportamento delitivo.

Gabarito: E.

---

14) (VUNESP - 2013 - PC-SP - Agente de Polícia) É correto afirmar que a Criminologia contemporânea tem por objetos

A) o delito, o delinquente, a vítima e o controle social.

B) a tipificação do delito e a cominação da pena.

C) apenas o delito, o delinquente e o controle social.

D) apenas o delito e o delinquente.

E) apenas a vítima e o controle social.

Comentários:

É uma ciência empírica e interdisciplinar, tem por objetos: o delito, o delinquente, a vítima e o controle social.

Gabarito: A.

---

15) (2015 - VUNESP - PC CE - Delegado) Os objetos de estudo da moderna criminologia estão divididos em

a) três vertentes: justiça criminal, delinquente e vítima.

b) três vertentes: política criminal, delito e delinquente.

c) três vertentes: política criminal, delinquente e pena.

d) quatro vertentes: delito, delinquente, justiça criminal e pena.

e) quatro vertentes: delito, delinquente, vítima e controle social.

Comentários:

A Criminologia **fundamenta o seu 0bjeto no estudo de alguns pontos fundamentais como o delito, o delinquente, a vítima e o controle social.** Vejamos:

- ✓ **crime:** pode ser entendido como fato típico, antijurídico e culpável. O agente só pode ser condenado por uma conduta que seja perfeitamente adequada a um tipo penal. Essa conduta é chamada de típica. Se não houver correspondência entre o fato praticado e a descrição legal, a conduta será atípica e portanto, não será considerado crime;
- ✓ **deliquente:** é a pessoa que infringe a norma penal, sem justificação e de forma reprovável. Aos delinquentes condenados e submetidos a um devido processo legal aplica-se uma sanção criminal, uma pena (privativa de liberdade, restritiva de direitos, multa) que tem como função prevenir e também a repressão do delito;
- ✓ **vítima:** a criminologia busca descobrir as consequências da pratica do crime em relação a pessoa da vítima. Vítima é a pessoa que, individual ou coletivamente, tenha sofrido danos, inclusive lesões físicas ou mentais, sofrimento emocional, perda financeira ou diminuição substancial de seus direitos fundamentais, como consequências de ações ou omissões que violem a legislação penal vigente, nos Estados membros, incluída a que prescreve o abuso

de poder. A vítima é entendida como um sujeito capaz de influir significativamente no fato delituoso, em sua estrutura, dinâmica e prevenção. São apontados algumas variáveis que intervêm nos processos de vitimização, como por exemplo a cor, raça, sexo, condição social;

- ✓ **controle social:** é o conjunto de instituições, estratégias e sanções sociais que pretendem promover à obediência dos indivíduos aos modelos e regras comunitárias. Encontra-se dividido em: 1. Controle social formal: polícia, judiciário, administração penitenciária etc.; 2. Controle social informal: família, escola, igreja.

Gabarito: E.

---

16) (2018 – Inédita - PCSP) Julgue os itens com base na Criminologia.

A criminologia é uma ciência social, filiada à Sociologia, e não uma ciência social independente, desorientada.

Comentários:

Isso mesmo! Em relação ao seu objeto — a criminalidade — a criminologia é ciência geral porque cuida dela de um modo geral. Em relação a sua posição, a Criminologia é uma ciência particular, porque, no seio da Sociologia e sob sua égide, trata, particularmente, da criminalidade.

Gabarito: C.

---

17) (2019 – Inédita) Julgue os itens com base na Criminologia.

A criminologia é a ciência que estuda as manifestações e os efeitos da criminalidade e de sua periculosidade.

Comentários:

A criminologia é a ciência que estuda:

- ✓ As causas e as concausas da criminalidade e da periculosidade preparatória da criminalidade;
- ✓ As manifestações e os efeitos da criminalidade e da periculosidade preparatória da criminalidade;
- ✓ A política a opor, assistencialmente, à etiologia da criminalidade e da periculosidade preparatória da criminalidade, suas manifestações e seus efeitos.

Gabarito: C.

---

18) (2019 – Inédita) Julgue os itens com base na Criminologia.

O objeto da moderna criminologia é somente o crime, suas circunstâncias, seu autor, sua vítima.

Comentários:

Faltou o controle social.

Gabarito: E.

---

19) (2019 – Inédita) Julgue os itens com base na Criminologia.

A Política Criminal compreende a repressão dos crimes através de políticas agressivas, as quais focam o combate contra a violência por métodos empíricos.

Comentários:

Nada a ver! Quanto à Política Criminal compreende dois momentos:

- ✓ o primeiro é a montagem de estratégias de prevenção da criminalidade;
- ✓ o segundo, quando a prevenção não alcançou os seus objetivos, é o da repressão racionalmente programada de forma a obter os resultados por ela colimados, que é, através dos métodos aplicados, evitar a reincidência delituosa.

Gabarito: E.

---

20) (2019 – Inédita) Julgue os itens com base na Criminologia.

Entre as funções da Criminologia, temos que ela deve servir como central de informações sobre o crime, fonte dinâmica de informações.

Comentários:

São funções da Criminologia:

- ✓ informar à sociedade e aos poderes públicos sobre o delito, o delinquente, a vítima e o controle social, reunindo um núcleo de conhecimentos que permita compreender, cientificamente, o problema criminal, prevenindo e intervindo de modo positivo e eficaz no homem delinquente;
- ✓ servir como central de informações sobre o crime, fonte dinâmica de informações;
- ✓ buscar critérios e soluções para os problemas sociais relacionados com a criminalidade;
- ✓ formular impecáveis modelos explicativos sobre o comportamento criminal; e

✓ prevenir, de forma eficaz, os delitos.

Gabarito: C.

---

21) (ATENDENTE DE NECROTÉRIO – 2014 – VUNESP) Entende-se por_____ um grupo polimorfo de indivíduos que existe à margem da sociedade, em situação de _____ , sem aptidão para o trabalho, por razões de ordem biológicas ou pela exclusão social. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho.

a) parasitismo ... espírito de rebeldia

b) mimetismo ... pleno emprego

c) mimetismo ... espírito de rebeldia

d) mal-vivência ... parasitismo

e) mal-vivência ... pleno emprego

Comentários:

Entende-se por **mal-vivência**, no dizer do douto Hilário Veiga de Carvalho (1973), um grupo polimorfo de indivíduos que vivem à margem da sociedade, em situação **de parasitismo**, sem aptidão para o trabalho, em razão de causas endógenas e exógenas que representam um perigo social.

Gabarito: D.

---

22) (FOTÓGRAFO TÉCNICO PERICIAL – 2014 – VUNESP) A criminologia geral consiste _____ ; e a criminologia clínica consiste na _____ . Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas.

a) no estudo do crime e do criminoso, mas não serve para subsidiar a elaboração das leis penais ... análise da vítima e da conduta social para subsidiar no planejamento das políticas criminais

b) no estudo da vítima e da conduta social, subsidiando a elaboração dos tipos penais ... análise do crime e do criminoso para servir no planejamento das políticas criminais

c) no estudo do comportamento da vítima e do delinquente, traçando uma relação de causalidade sem que, contudo, influencie na elaboração da legislação correlata ... análise dos crimes, tanto em quantidade como em qualidade para servir no planejamento das políticas criminais

d) na relação sistemática do poder público quanto à elaboração de leis que procuram evitar o crime e sua reincidência ... análise e estudos da vítima e sua participação no delito

e) na sistematização, comparação, e classificação dos resultados obtidos no âmbito das ciências criminais acerca de seus objetos ... aplicação dos conhecimentos teóricos daquela para o tratamento dos criminosos

Comentários:

A criminologia geral se ocupa do estudo amplo/panorâmico da criminologia, analisando de forma genérica todos os seus aspectos ao passo que a criminologia clínica ou microcriminologia, destina-se a aplicação dos estudos teóricos e gerais no tratamento dos criminosos por meio da prognose criminal.

Gabarito: E.

---

23) (FOTÓGRAFO TÉCNICO PERICIAL – 2014 – VUNESP) Os métodos científicos utilizados pela Criminologia, como ciência empírica e experimental que é, são, dentre outros:

a) jurídicos e escritos.

b) físicos e naturais.

c) biológicos e sociológicos.

d) costumes e experiências.

e) documentados e teses.

Comentários:

A criminologia moderna é caracterizada pelo determinismo biológico proposto por Cesare Lombroso, através de pesquisas experimentais sobre a criminalidade e, pelo determinismo sociológico enaltecido pelo Enrico Ferri.

Gabarito: C.

---

24) (FOTÓGRAFO TÉCNICO PERICIAL – 2014 – VUNESP) Assinale a alternativa que indica um dos objetos de estudo da criminologia moderna.

a) O controle social.

b) A justiça.

c) O direito penal.

d) O desiquilíbrio psicológico.

e) A lei.

Comentários:

A criminologia moderna (período positivista) possui quatro objetos de estudo, sendo: o crime, o criminoso, a vítima e o controle social surgidos de acordo com a evolução da ciência, respectivamente, nesta ordem.

Gabarito: A.

---

25) (FOTÓGRAFO TÉCNICO PERICIAL – 2014 – VUNESP) Pode-se citar como um dos fatores sociais desencadeantes da criminalidade:

a) as condições favoráveis de habitação ou moradia.

b) o desemprego, no caso dos crimes do colarinho branco.

c) a migração, pela facilidade de adaptação em hábitos e culturas locais.

d) o crescimento populacional ordenado e planejado.

e) a pobreza, no caso dos crimes contra o patrimônio.

Comentários:

Questão que induzia o candidato a erro tendo em vista citar nas cinco alternativas, fatores criminógenos sociais. Assim, competia avaliar a explicação do respectivo fator citado para analisar se estava certo ou errado, restando a alternativa "E" como correta tendo em vista que a pobreza incentiva a prática de crimes patrimoniais.

Gabarito: E.

---

26) (FOTÓGRAFO TÉCNICO PERICIAL – 2014 – VUNESP) Os fatores que contribuem para a criminalidade de cunho social são:

a) biológicos e mesológicos.

b) ambientais e locais.

c) oportunistas e costumeiros.

d) ocasionais e cotidianos.

e) relevantes e irrelevantes.

Comentários:

Questão que era passível de recurso. Nenhuma das alternativas está correta! Os fatores de cunho social, exógeno, ambiental ou mesológico que contribui para a criminalidade são aqueles provenientes do entorno físico do indivíduo, o meio que o cerca, seu ambiente de cotidiano. Foi dado como correta a alternativa A, entretanto, fator biológico NÃO é fator social.

Gabarito: A*.

---

27) (FOTÓGRAFO TÉCNICO PERICIAL – 2014 – VUNESP) Entende-se por mal vivência:

a) o jovem que sai de casa antes de completar dezoito anos.

b) o grupo polimorfo de indivíduos que vivem à margem da sociedade.

c) a família que discute constantemente.

d) o homem que bate na mulher.

e) o filho que agride os pais.

Comentários:

Etimologicamente, mal vivência é classificado como feno,eno criminológico caracterizado por indivíduos considerados parasitas sociais, ou seja, aqueles que vivem à margem da sociedade em situação vegetativa como por exemplo os dependentes químicos da Cracolândia, portadores de sofrimento mental e moradores de rua (mendigos).

Gabarito: B.

---

28) (MÉDICO LEGISTA – 2014 – VUNESP) A autonomia da Criminologia frente ao Direito Penal

a) é almejada pelos estudiosos da primeira, mas negada pelos estudiosos do segundo.

b) não se concretiza, uma vez que a primeira não é considerada ciência, ao contrário do segundo.

c) comprova-se, por exemplo, pelo caráter crítico que a primeira desenvolve em relação ao segundo.

d) não se vislumbra na prática, uma vez que todos os conceitos da primeira são emprestados do segundo.

e) não se efetiva, uma vez que ambos têm o mesmo objeto e são concretizados pelo mesmo método de estudo, qual seja, o empírico.

Comentários:

A criminologia busca conhecer a realidade e compreendê-la, fazendo o diagnóstico do crime e a tipologia do criminoso sendo uma ciência empírica de caráter preventivo.

O direito penal, fortemente repressivo, faz a proteção dos bens juridicamente tutelados através da sanção penal se preocupando unicamente com a adequação do comportamento humano ao tipo penal, não realizando qualquer diagnóstico das causas que promovem ou impulsionam o comportamento delitivo.

Gabarito: C.

---

29) (MÉDICO LEGISTA – 2014 – VUNESP) O método de estudo da Criminologia reúne as seguintes características:

a) silogismo; vedação de interdisciplinariedade; visão indutiva da realidade.

b) empirismo; vedação de interdisciplinariedade; visão indutiva da realidade.

c) racionalismo; interdisciplinaridade; visão indutiva da realidade.

d) empirismo; interdisciplinaridade; visão indutiva da realidade.

e) racionalismo; interdisciplinaridade; visão dedutiva da realidade.

Comentários:

A criminologia enquanto ciência é pautada na metodologia empírica que analisa de maneira indutiva-experimental o comportamento do delinquente buscando a comprovação científica de suas causas. Considerando seu caráter interativo e interdisciplinar, socorre-se de outras ciências e disciplinas, tais como a sociologia, a psiquiatria, a política criminal etc.

Gabarito: D.

---

30) (MÉDICO LEGISTA – 2014 – VUNESP) A expressão "cifra negra", em Criminologia, corresponde ao número de

a) erros judiciais (decisões judiciais incompatíveis com a realidade dos fatos).

b) crimes ocorridos e não reportados à autoridade.

c) criminosos reincidentes.

d) prisões efetuadas injustamente.

e) crimes ocorridos em ambientes públicos, mas cuja autoria permanece ignorada.

Comentários:

O fenômeno intitulado como cifras negras da criminalidade pode ser compreendido como o distanciamento progressivo entre a criminalidade real e a criminalidade legal decorrente do processo de atrição entre o crime ocorrido e o crime registrado.

Gabarito: B.

---

31) (INVESTIGADOR DE POLÍCIA – 2014 – VUNESP) A ciência que estuda a criminogênese é chamada de:

a) ciência política.

b) ciência pública.

c) sociologia individual.

d) etiologia criminal.

e) ciência jurídica.

Comentários:

A Criminogênese (etiologia criminal) é a parte da Criminologia que estuda os mecanismos de natureza biológica, psicológica e social, através dos quais se projetam os comportamentos criminosos. Para tanto é necessário uma análise interdisciplinar, de natureza sociológica, econômica, filosófica, política, médica e psicológica para a sua conceituação.

Encontra-se teorias que afirmam ser a criminogênese determinada pela estrutura física e mental do indivíduo. Outros valorizam a análise dos conflitos de adaptação do indivíduo e as suas relações com diversos grupos a que pertence. Atribui a responsabilidade da formação do caráter antissocial às relações familiares defeituosas nos primeiros anos de vida. Existem também autores que relacionam a criminogênese à ação da sociedade sobre o indivíduo.
Gabarito: D.

---

32) (INVESTIGADOR DE POLÍCIA – 2014 – VUNESP) É órgão da segunda seleção da instância formal de controle social:

a) Ministério Público.

b) Polícia Judiciária.

c) Poder Judiciário.

d) Administração Penitenciária.

e) Polícia Administrativa.

Comentários:

Na segunda seleção insere-se a atuação do Ministério Público, não apenas com a propositura da ação penal e consequente instauração da instância judicial, mas também por meio de outros instrumentais de sua alçada, como o inquérito civil, a ação civil pública e o termo de ajustamento de conduta.

Gabarito: A.

---

33) (ESCRIVÃO DE POLÍCIA – 2014 – VUNESP) O método científico utilizado pela Criminologia é o método biológico e _____, como ciência empírica e _____ que é. Completam as lacunas do texto, correta e respectivamente:

a) Experimental - jurídica

b) Sociológico - experimental

c) físico - social

d) filosófico - humana

e) psicológico – normativa

Comentários:

Como ciência empírica e experimental que é, a criminologia utiliza-se da metodologia experimental, naturalística e indutiva para estudar o delinquente, não sendo suficiente, no entanto, para delimitar as causas da criminalidade. Por consequência disso, busca auxílio dos métodos estatísticos, históricos e sociológicos, além do biológico.

Ancorada no determinismo biológico de Cesare Lombroso e, no determinismo sociológico de Enrico Ferri, a criminologia foi consagrada ciência autônoma e divergente do Direito Penal em 1885 quando o magistrado, Rafael Garófalo, a reconheceu internacionalmente haja vista o método empírico e experimental utilizado nas pesquisas sobre as causas da criminalidade.

Gabarito: B.

---

34) (ESCRIVÃO DE POLÍCIA – 2014 – VUNESP) São objetos de estudo da Criminologia moderna _____, o criminoso, _____ e o controle social. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

a) a desigualdade social - o Estado

b) a conduta - o castigo

c) o direito - a ressocialização

d) a sociedade - o bem jurídico

e) o crime - a vítima

Comentários:

O objeto da criminologia está dividido em quatro vertentes: delito, delinquente, vítima e controle social.

Gabarito: E.

---

35) (ATENDENTE DE NECROTÉRIO – 2013 – VUNESP) Assinale a alternativa que aponta o ente que exerce ou fomenta, concomitantemente, os controles formal e informal sobre a vida em sociedade.

a) Poder Judiciário.

b) Família.

c) Policiamento Comunitário.

d) Clubes de Serviço.

e) Forças Armadas.

Comentários:

O chamado policiamento comunitário por meio do qual se entrelaçam as duas formas de controle, ou seja, seria o controle formal-informal.

Gabarito: C.

6 - GABARITO

GABARITO

1	2	3	4	5	6	7
E	**E**	**C**	**B**	**E**	**E**	**B**
8	9	10	11	12	13	14
D	**E**	**C**	**C**	**E**	**E**	**A**
15	16	17	18	19	20	21
E	**C**	**C**	**E**	**E**	**C**	**D**
22	23	24	25	26	27	28
E	**C**	**A**	**E**	**A**	**B**	**C**
29	30	31	32	33	34	35
D	**B**	**D**	**A**	**B**	**E**	**C**

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.